

Dossiê de imprensa

Fórum regional costeiro e marinho, Bissau de 23 a 26 de abril
2024

"Conservação, resiliência e desenvolvimento sustentável do litoral da África
Occidental face às alterações globais".

ÍNDICE

I. CONTEXTO E DESAFIOS

II. TEMA E OBJECTO DO DEBATE

1. O tema e os subtemas da 11^a edição
2. Conferência de Líderes - Apresentação de alguns dos oradores
3. Resultados esperados
4. Os parceiros

III. PROGRAMA E ATIVIDADES

5. O Fórum em números
6. Descrição das actividades: conferências, ateliês, mesas redondas, eventos paralelos, etc.
7. O programa

IV. PONTOS FORTES E REALIZAÇÕES

8. Uma retrospectiva das edições anteriores do Fórum
9. Testemunhos dos participantes
10. Présentation du PRCM

V. Contactos

I. CONTEXTO E DESAFIOS

O Fórum Regional Marinho e Costeiro é uma iniciativa da Parceria Regional para a Conservação Costeira e Marinha na África Ocidental (PRCM). O Fórum Regional está no centro da abordagem colaborativa, baseada em parcerias do PRCM, que tem como objetivo trabalhar "**Juntos, para um litoral da África Ocidental saudável e produtiva**".

O Fórum Regional é uma oportunidade excepcional para os intervenientes de alto nível que trabalham no domínio da conservação partilharem as suas experiências. Trata-se de uma plataforma credível capaz de reunir os intervenientes da zona marinha e costeira da África Ocidental e de federar as suas acções em torno dos desafios da conservação e do desenvolvimento sustentável deste litoral. Reúne instituições nacionais e intergovernamentais, instituições científicas, ONG nacionais e internacionais, organizações socioprofissionais, o sector privado (pesca, turismo, hidrocarbonetos) e parceiros técnicos e financeiros.

Lançado em 2004 em Conakri, o PRCM organizou até à data, dez edições do Fórum Regional costeiro e marinho. A décima primeira edição do Fórum Regional terá lugar de 23 a 26 de abril de 2024 em Bissau, Guiné-Bissau. A cerimónia oficial de abertura será presidida pelo Presidente da República, **Sua Excelência Umaro Sissoco Embaló**. O encontro, sob o tema "**Conservação, Resiliência e Desenvolvimento Sustentável face às Alterações Globais**", reunirá personalidades de relevo no domínio da conservação marinha.

○ **Porquê um fórum regional costeiro e marinho?**

Esta é uma oportunidade única para reunir os membros do PRCM, organizações e parceiros envolvidos na conservação, permitindo-lhes partilharem as suas experiências resultante dos seus projectos na zona marinha e costeira. É também uma oportunidade para reforçar as suas parcerias com outros parceiros e obter acesso a uma rede financiadores e decisores de alto nível.

○ **Porquê um tema sobre resiliência e desenvolvimento sustentável dos países costeiros da África Ocidental**

Na África Ocidental, os recursos marinhos e costeiros constitui a base do desenvolvimento económico e social dos países. De facto, os recursos da zona costeira geram quase **56% do PIB** da região. O volume anual de pesca legal nas águas da África Ocidental ultrapassa 1,6 milhões de toneladas, para além das receitas significativas geradas pela exploração dos portos, das agro-indústrias, da indústria do turismo e das plataformas petrolíferas offshore.

O litoral da África Ocidental é também o local onde se desenvolvem as sinergias entre o litoral e as comunidades, numa dinâmica secular de garantia dos meios de subsistência através da exploração dos recursos marinhos e costeiros e do reforço da resiliência para fazer face aos vários desafios. A sua conservação é, por conseguinte, uma questão de segurança e de paz para as comunidades locais e nacionais que ali vivem e que dependem diretamente da boa saúde do ambiente costeiro. Atualmente a maioria das actividades

humanas são afetadas pelas alterações globais, fazendo que estas mesmas comunidades adaptem-se constantemente e desenvolvam sua resiliência face às perturbações climáticas. Exemplos disso são a erosão costeira e as inundações, dois flagelos cujas consequências são exacerbadas pela urbanização não planeada.

○ **Qual é a particularidade da 11ª edição do Fórum Regional?**

A 11ª edição é organizada num contexto marcado pela assinatura, a 19 de junho de 2023, de um tratado internacional sobre a proteção da biodiversidade no alto mar e pela escolha de um país membro do PRCM, o Senegal, para acolher o 6º Congresso Internacional das Áreas Marinhas Protegidas (IMPAC 6) em 2027, pela primeira vez em África.

II. TEMA E OBJECTO DO DEBATE

1. O tema e os subtemas da 11ª edição

A 11ª edição do Fórum abordará o tema central "**Conservação, resiliência e desenvolvimento sustentável do litoral da África Ocidental face às alterações globais**". Especialistas em conservação farão discursos contundente durante as sessões plenárias e mesas redondas, explorando vários subtemas, nomeadamente :

1. Ciência, conhecimentos locais e políticas para um litoral sustentável
2. Soluções de resiliência costeira: adaptar, mitigar e prosperar
3. Economia azul e proteção dos oceanos
4. Juventude, educação e empenhamento num ambiente costeiro saudável
5. Litoral, paz e segurança: proteger e restaurar numa perspetiva de sustentabilidade
6. Mobilizar os actores da África Ocidental para enfrentar os desafios da IMPAC 6

Estas questões-chave estarão no centro dos debates, fornecendo uma plataforma de intercâmbio e cooperação, visando conceber soluções inovadoras e sustentáveis para a região costeira da África Ocidental.

2. Conferência de Líderes - Apresentação de alguns dos oradores

- ✓ **Sua Excelência Viriato Luís Soares Cassamá**, Ministro do Ambiente, da Biodiversidade e da Ação Climática da Guiné-Bissau

Sua Excelência **Viriato Luís Soares Cassamá** é um ator chave nos domínios da conservação e da adaptação às alterações climáticas. É conhecido pelo seu empenho e trabalho em projectos e eventos ambientais, tais como o inventário LEG e a adaptação baseada nos ecossistemas (EbA).

O **Sr. Cassamá** desempenhou um papel importante na cartografia/levantamento dos fluxos financeiros relacionados ao clima para a zona CEDEAO-CILSS, em colaboração com a Especialistas da França.

Sr. Cassamá é igualmente ativo na promoção da utilização de conhecimentos e produtos para a adaptação baseada nos ecossistemas. Foi um dos intervenientes no Dia do Conhecimento EbA 2021, onde partilhou as suas experiências e conhecimentos sobre a importância da EbA no desenvolvimento da resiliência às alterações climáticas.

- ✓ **Ousmane Fall SARR**, Diretor de Planeamento, seguimento e avaliação na Agência Senegalesa de Eletrificação Rural (ASER).

O Sr. Ousmane Fall SARR é licenciado em engenharia geológica com especialização em ambiente. Desde 2005, tem participado regularmente como delegado senegalês nas negociações internacionais sobre as alterações climáticas no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CCNUCC).

Desenvolveu uma série de políticas e programas nacionais em matéria de alterações climáticas enquanto presidente do Comité Nacional das Alterações Climáticas do Senegal, em nome do Ministério do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável do Senegal,

O Sr. SARR trabalhou durante 22 anos no sector da energia no Senegal e esteve envolvido na conceção e implementação do inovador programa de eletrificação rural do Senegal, baseado numa parceria público-privada, integrando simultaneamente mercados de carbono, financiamento climático e numerosos instrumentos financeiros inovadores para a mobilização de recursos.

Em 2016, com o apoio de alguns delegados da África Ocidental, iniciou a criação da Aliança da África Ocidental para os Mercados de Carbono e o Financiamento Climático na COP 22 em Marrakech.

- ✓ **Dr. Jaime García-Moreno**, Presidente da iniciativa BirdLife East Atlantic Flyway /BirdLife International Países Baixos

García-Moreno é um biólogo apaixonado pela conservação da natureza. Realizou investigação em vários institutos de investigação nos Estados Unidos (UCLA, Universidade de Michigan) e na Europa (Universidade de Copenhaga, Instituto Max Planck de Ornitologia, Universidade de Konstanz).

Ocupou cargos de direção em várias organizações internacionais de conservação, nomeadamente a Conservation International, a Wetlands International e a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN).

Nos últimos oito anos, coordenou o programa Vogelbescherming Países Baixos / BirdLife International nos Países Baixos (VBN), desempenhando um papel de liderança na promoção e coordenação das acções de conservação dos parceiros da BirdLife ao longo da rota migratória do Atlântico Este.

- ✓ **Sandra Kloff**, Bióloga/ Países Baixos

Sandra Kloff é uma bióloga holandesa que iniciou o seu trabalho na região em 1995, concentrando-se no controlo biológico de plantas aquáticas invasoras no Parque Nacional de Djoudj e no Lac de Guiers, no Senegal. Mais tarde, trabalhou como consultora técnica

para o Programa de Restauração e Conservação de Zonas Húmidas da UICN na Mauritânia, onde facilitou uma gestão mais inclusiva entre os utilizadores dos recursos e as autoridades.

Para além do seu trabalho no terreno, Sandra presidiu a um grupo de trabalho da Comissão CEESP da UICN e foi assessora do Programa de Biodiversidade de Petróleo e Gás, prestando aconselhamento técnico ao Primeiro-Ministro da Mauritânia e outras instituições e atores sobre a gestão ambiental do sector do petróleo e gás offshore.

Atualmente, **Sandra** trabalha como especialista externa para a Comissão de Avaliação de Impacto dos Países Baixos, oferecendo os seus conhecimentos sobre a integração da biodiversidade nos sectores do hidrogénio verde, da exploração mineira e do petróleo e gás.

3. Resultados esperados

Os resultados esperados no final desta edição são :

- Trabalhar em conjunto a favor da conservação do litoral e dos seus recursos
- São identificadas acções prioritárias para o desenvolvimento de iniciativas regionais destinadas a melhorar a gestão sustentável da zona costeira e marinha;
- As estratégias bem sucedidas e as melhores práticas em matéria de gestão sustentável dos oceanos e de resiliência costeira são partilhadas e amplamente divulgadas junto dos atores;
- As parcerias estratégicas entre os atores do ambiente marinho e costeiro são reforçadas a favor da aplicação do Tratado Internacional para a Proteção da Biodiversidade no Alto Mar;
- Os atores das zonas costeiras e marinhas da África Ocidental, em particular os jovens, estão envolvidas nos processos e iniciativas de conservação costeira;

Uma declaração consensual dos atores do Fórum sobre as prioridades para a gestão sustentável da zona costeira e marinha

4. Os parceiros

~~Le Forum régional marin et côtier bénéficie d'un accompagnement des partenaires les plus prestigieux qui sont dédiés à la cause du PRCM. Parmi ceux-ci, nous avons :~~

O Fórum Regional Marinho e Costeiro beneficia do apoio dos parceiros mais prestigiados e dedicados à causa do PRCM. Entre eles estão incluídos :

- O Banco Mundial através do programa WACA
- Cégep da Gaspésie e das Ilhas
- Fundo Francês para o Ambiente Mundial (FFEM)
- União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA)
- Programa Pabio da UICN

A colaboração com os seus parceiros engajados permite, no quadro do Fórum PRCM promover a inovação, incentivar as melhores práticas e mobilizar os recursos necessários para a preservação sustentável dos ecossistemas costeiros.

III. PROGRAMA E ACTIVIDADES

5. O fórum em números

A 11ª edição contará com mais de :

- 400 participantes são esperados;
- 150 organizações nacionais e internacionais;
- 50 meios de comunicação nacionais e internacionais;
- 32 países representados;
- 32 eventos paralelos
- 11 ateliês técnicos
- 4 sessões plenárias

6. Descrição das actividades: conferências, ateliês, mesas redondas, eventos paralelos, etc.

▪ Cerimónia de abertura

A cerimónia de abertura é curta e dinâmica. Além do discurso oficial de abertura a proferir pelo chefe de Estado da Guiné-Bissau, será também dada a palavra a parceiros, doadores e representantes de organizações internacionais, a fim de abrir um diálogo direto com os participantes.

▪ Conferências de líderes

Trata-se de sessões onde irão ser analisadas questões actuais e emergentes relacionadas com a gestão sustentável dos oceanos. Os oradores principais incluem conservacionistas, especialistas de renome e jovens líderes em diferentes domínios relacionados com o tema do fórum: "**Conservação, resiliência e desenvolvimento sustentável do litoral da África Ocidental face às alterações globais**".

▪ Eventos paralelos ou actividades paralelas

Trata-se de uma série de actividades organizadas sob a forma de ateliês técnicos ou sessões de aprendizagem, etc.

➤ *Ateliês técnicos*

Sessões durante as quais os intervenientes na conservação apresentam um trabalho técnico ou científico ou partilham os resultados de uma ação ou investigação, etc.

➤ *Sessões de aprendizagem*

Estas sessões proporcionarão a possibilidade de formação numa técnica, numa prática comprovada, numa ferramenta, etc., relacionada com a conservação e a gestão das zonas marinhas e costeiras.

- **Cinema de conservação**

Trata-se de sessões de projecções de filmes sobre conservação

- **Excursões**

Visitas a sítios de importância ecológica: Ilhas Bijagós, zonas de mangais (Cacheu a norte de Bissau) e a região de Mansoa.

O programa

Clique no link abaixo para ver o programa

- <https://forum.prcmarine.org/le-programme/> (Francês)
- <https://forum.prcmarine.org/en/le-programme-en/> (Inglês)

I. Destaques e realizações

7. Uma retrospectiva das edições anteriores do Fórum

A 7ª edição em Dakar, Senegal, de 26 a 29 de novembro de 2013 sob o tema **"Investir na conservação marinha e costeira para o bem-estar das populações"**;

- A 8.ª edição na Cidade da Praia, Cabo Verde, de 2 a 5 de novembro de 2015, sob o tema **"Actores do litoral: mobilizemo-nos face às alterações climáticas"**;
- A 9.ª edição em Conakri, na Guiné, de 23 a 27 de outubro de 2017, sub o tema **"Investir na resiliência costeira para um futuro próspero na África Ocidental"**.
- A 10.ª edição em Saly, no Senegal, de 29 de março a 1 de abril de 2022, sob o tema **"A saúde dos oceanos, um desafio para o desenvolvimento sustentável dos países costeiros da África Ocidental"**.

8. Testemunhos de alguns dos participantes

No Fórum PRCM, realizado no Senegal em 2022, as comunicações e os eventos paralelos foram pertinentes para a conservação das zonas húmidas costeiras. Foi uma excelente oportunidade para conhecer novas pessoas, para ser exposto a novas ideias, para saber o que outros profissionais da conservação ambiental estão a fazer no seu trabalho diário e para conhecer as dificuldades encontradas por profissionais de outras estruturas defensores ambientais. Uma grande oportunidade para partilha de conhecimentos e estabelecer uma rede de contactos". Sra. FALL Khady Gueye, Wetlands International

Para mim, o fórum PRCM é um evento importante na agenda marinha e costeira para os atores da África Ocidental. Para mim, é uma espécie de balcão único onde se pode encontrar vários parceiros no mesmo local, otimizando ao mesmo tempo a gestão do tempo", **Abdoulaye Diagana**, Convenção de Abidjan.

« Congratulo-me com a regularidade com que o Fórum Marinho e Costeiro em África foi organizado de 2004 a 2024 e se estabeleceu finalmente como um quadro de referência para a consulta regional e a partilha de conhecimentos especializados sobre os desafios da conservação da biodiversidade, da gestão sustentável dos recursos e da resiliência das comunidades e dos ecossistemas neste contexto de alterações climáticas. É um quadro que estimula o compromisso político, consolida o conhecimento sobre os fenómenos, desenvolve e reforça parcerias entre atores para um ambiente costeiro e marinho saudável e produtivo para o bem-estar das nossas populações.» **Barthelemy BATIENO**, Convention d'Abidjan

1. Apresentação do PRCM

A Parceria Regional para a Conservação Costeira e Marinha na África Ocidental (PRCM) é uma plataforma que reúne atualmente 88 parceiros envolvidos na preservação do mar e do litoral. Estes parceiros incluem organizações da sociedade civil, instituições governamentais e comissões sub-regionais, representantes eleitos, organizações profissionais, investigadores e professores, e ONG internacionais. A parceria abrange sete países: **Mauritânia, Senegal, Gâmbia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné e Serra Leoa.** **Ahmed Senhoury** é o Diretor Executivo.

O PRCM tem a sua sede em Dakar, Senegal, com escritórios em Bissau (Guiné-Bissau) e Nouakchott (Mauritânia).

Visão

A visão do PRCM é trabalhar em prol de um ambiente marinho saudável e produtivo para o bem-estar da população da África Ocidental.

Missão

O PRCM funciona através de uma plataforma alargada e sustentável. A sua missão é :

- Mobilizar e reforçar as capacidades e competências das várias partes interessadas.
- Apoiar, através da sua rede de parceiros, a coerência e a coordenação das várias intervenções activas a nível regional, nacional e local.
- Desempenhar um importante papel na advocacia política
- Promover o trabalho colaborativo e reforçar as parcerias entre instituições.
- Apoiar a coerência e a harmonização das políticas e dos acordos.
- Mobilizar recursos de forma sustentável.
- Atuar como mediador e contribuir para a mobilização de capacidades e para o diálogo entre os diferentes atores.
- Mobilizar e capitalizar os resultados da investigação, os conhecimentos e a experiência locais e as boas práticas dos membros da parceria, bem como de outras organizações dentro e fora da região.

Contactos

Cyrille Bertrand Mbangué, Responsavel de Comunicação e Advocacia da PRCM

Telefone : +221 77 106 64 42 / +245 957 430 859

Adresse e-mail : mbangue@prcmarine.org